

"Achamos que ninguém pode representar o povo e administrar seus bens se não for eleito diretamente pelo mesmo povo".

(Carta aos Eleitores, assinada por pastores luteranos)



CEI — Depois da encenação eleitoral de 15 de outubro, dentro do figurino revolucionário de 1964, já bastante surrado, em que um general empurra outro para o poder, debaixo dos olhares desiludidos de uma nação e da falsa representatividade dos votos descobertos de uma maioria parlamentar comprometida, teremos, a 15 de novembro, apesar dos senadores biônicos e governadores nomeados a serem engulidos, uma relativa eleição direta, dentro da relatividade da nossa democracia.

Como votará o povo brasileiro? A expectativa é de que dirá um “não” a esse estado de coisas, em que se alija o povo das decisões fundamentais. É uma hora importante da vida nacional, nem tanto por causa deste ou daquele candidato, mas sim da proposta política a qual está comprometido, e também como ponto de partida de uma manifestação popular. Seja qual for o resultado, esta sim, será a verdadeira eleição, a eleição do povo, da grande massa sofredora que sabe quanto custa “o pão nosso de cada dia”; que vê a facilidade das transações imobiliárias dos ricos, com fundos econômicos recolhidos dos que não têm onde morar; que acompanha as obras mirabolantes e custosas, programadas sem nenhum critério de prioridade ao bem-estar dele; que contempla as multinacionais arrancando os incentivos financeiros do governo, enriquecendo os ricos com empobrecimento desse povo das áreas menos favorecidas do país...

Esse povo vai falar. Só esperamos que esteja consciente desse seu poder de manifestação contra os que não se interessam pela solução dos seus problemas básicos. Tudo isto faz parte de uma caminhada mais longa até ocupar o lugar a que tem direito e que é uma esperança no amanhã. Esperança que não morre nunca.

E a Igreja deve participar do processo político e possibilitar a criação dessa consciência no povo? “Não é mais nenhuma novidade que os cristãos discutam e participem da política”, afirmam prelados católicos. E várias autoridades protestantes participam do mesmo princípio de que “os cristãos estão cada vez mais convencidos de que a vivência de sua fé não está, de maneira nenhuma, alheia aos problemas terrenos”.

Assinalamos um grande acontecimento, deste mês de outubro, que surpreendeu, até certo sentido, o mundo todo: a eleição do Papa João Paulo II. Filho de operário, vindo de uma nação socialista, acostumado a conviver com o regime, e senhor de uma consciência política. Depois de 456 anos de Papas italianos, não será esta uma nova abertura da Igreja de Roma?

O Suplemento 22, sobre Educação Popular, que pertence a esta edição, será expedido dentro de alguns dias.

CARTAS

— Na verdade estava com saudade do Boletim e demais publicações, mas em vista da mudança de endereço não sabia como reencontrá-los. De repente uma alma boa solucionou o caso.

Frei Plínio
Três Passos, RS

— Como CEI é muito valioso para nós, trazendo-nos temas importantíssimos, gostaríamos que o nosso amigo (...) Vígário da Paróquia de S. Paulo em Lagoa Vermelha o recebesse também.

Maria Guzzo G. de
Torri

TEMPO E PRESENÇA



Centro Ecumênico de Informação

outubro 78 N.º 143

Diretor :

Domício Pereira de Mattos
Assinatura anual: Cr\$ 120,00
Remessa em cheque pagável no
Rio, para Tempo e Presença
Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01

20.000 — Rio de Janeiro, RJ
Registrado de acordo com a
Lei de Imprensa.

Publicação Mensal

Impresso nas Oficinas da
Príncipe Gráfica e Editora Ltda

— Em boa hora a EDITORA VOZES acaba de publicar um folheto intitulado: “VAMOS TODOS A PUEBLA ou o novo peregrino da América”. Esta publicação é mais uma iniciativa da CEHILA (Comissão de Estudos da História da Igreja na América Latina), dentro do projeto de elaborar, aos poucos, uma literatura ao alcance das pessoas pobres, sobretudo das Comunidades de Base. O folheto foi preparado após ampla consulta e é todo ilustrado; pretendemos mostrar, através de um “desafio” entre um “peregrino” e um “caminheiro”, a diferença entre a Igreja antiga e a Igreja nova que vai a PUEBLA — México, em outubro. A intenção é clara: a de fomentar uma certa participação das bases na III Conferência dos bispos latino americanos. Pedidos devem ser feitos diretamente à EDITORA VOZES — Cx. Postal, 23 — 25.600 PETROPOLIS — RJ Quantidade mínima: pacote de 100 unidades a Cr\$ 3,00 a unidade, com os descontos de praxe.

Padre Eduardo Hoornaert
Recife, PE

— ... mais uma vez felicito pelo trabalho que vem exercendo o CEI.

Pastor Edigecé Martins
Ferreira

Recife, PE

A MARGINALIZAÇÃO É A MAIOR AMEAÇA À PAZ

Todo mês de outubro a Igreja Católica relembra o que deve ser uma de suas características essenciais: sua natureza missionária. Por esta razão Dom Aloísio Lorscheider, Cardeal-Arcebispo de Fortaleza, CE, e presidente da CNBB, distribuiu mensagem especial através do Boletim Informativo Regional Nordeste I, em que destaca estar nossa atenção "dirigida para o importante anúncio evangélico da justiça". Relacionando suas reflexões ao tema da Campanha da Fraternidade 1978, "trabalho e Justiça para Todos", lembra que desde Medellín clama a Igreja na América Latina pela instauração de uma sociedade mais justa. "É necessário dar a cada criatura humana o que lhe é devido (...) A libertação de uma situação opressora para colocar a criatura dentro de uma autêntica linha promocional é o anúncio eclesial mais insistente, fundamentado no Evangelho da fraternidade universal: todos somos irmãos". Cumpre pois, buscar esta justiça e vivenciá-la para assim chegar à paz sólida e duradoura. Mesmo porque "a maior ameaça à paz do indivíduo e da sociedade é a marginalização, a não realização do ser humano em todo o dinamismo de suas virtualidades".

CRIAM-SE NOVAS FORMAS DE ARBITRIO

O bispo de Baurú, D. Cândido Padim, considerou que com a aprovação das reformas políticas nos termos em que foram propostas pelo Presidente da República perdeu-se "a oportunidade histórica de devolver à nação a sua responsabilidade quanto ao Governo de si mesma." Frisou ainda o prelado: "Infelizmente, pelo conhecimento que tenho do texto da reforma, não se eliminou esse exercício do arbítrio pessoal pelo Presidente da República. Criou-se uma nova forma de arbítrio, com o Poder Executivo fugindo ao controle do Poder Legislativo. Além do estado de sítio que é submetido à aprovação do Congresso, foram instituídas duas novas formas de ação pessoal do Presidente: a decretação das medidas de emergência e do estado de emergência". (JB — 24.9.78)

POVO: MERO ESPECTADOR DO PROCESSO POLÍTICO

Ao comentar sobre as reformas políticas aprovadas pelo Congresso, D. Aloísio Lorscheider, presidente da CNBB, afirmou que elas não oferecem qualquer garantia de que a doutrina de segurança nacional, combatida pela Igreja por se basear no princípio da desconfinça, será substituída por um modelo de segurança nacional que apenas zele pelo bem comum: "Somos contrários à doutrina de segurança que existe no País, baseada no princípio de que se deve desconfiar de todos". "Não sabemos até que ponto a abertura política que vem sendo articulada poderá eliminar esta distorção, pois o trabalho conduzido até agora, não contou com a participação ampla das diversas classes sociais que deveriam ser consultadas sobre o modelo político brasileiro". "Até agora, acentuou, temos a certeza de que o povo se sente como mero espectador de um processo político. É de fundamental importância que os que governam tenham a consciência de que uma autoridade não é detentora do poder por si. Ela está a serviço do bem comum e só poderia exercer o poder se ele lhe for outorgado pela comunidade. Este princípio democrático, no entanto, não vem sendo seguido por várias democracias". (ESP — 26.9.78)

"MARCHA PELA VIDA"

Com cartazes confeccionados em pedaços de caixas de papelão e inspirados na Declaração Universal dos Direitos Humanos, os moradores da favela do Alto do Cabrito, em Salvador, chefiados pelo Padre Adhemar Dantas, da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, realizaram uma passeata denominada "Marcha Pela Vida", denunciando as precárias condições em que vivem. No início, pouco mais de 100 pessoas participavam da manifestação; mas um total de 500 participantes aderiram, todos cantando hinos. No Alto do Cabrito moram mais de 40 mil pessoas que não dispõem de transporte coletivo, postos de saúde, policiamento, calçamento de ruas, sistemas de abastecimento eficiente, água encanada e outros serviços básicos. (JB — 25.9.78)

ENSINANDO O POVO A VOTAR

As dioceses do Rio Grande do Norte e do Rio Grande do Sul estão distribuindo em todas as unidades pastorais da Igreja, a "Cartilha de Orientação Política", onde estimulam o povo a usar o voto, nas próximas eleições, como instrumento de participação, ao mesmo tempo em que alertam os eleitores contra possíveis pressões, ou "manipulações de grupos políticos, econômicos ou técnicos, que se arvoram em senhores ou árbitros dos destinos de todos e da própria Nação". Segundo D. Nivaldo Monte, arcebispo de Natal, as eleições devem representar para o povo, uma ocasião excepcional de diálogo, de exposição de planos e programas de trabalho, análise de problemas de comunidade e de encaminhamento de sua solução. Para isso, segundo o arcebispo, as campanhas políticas devem ser instrumento de conscientização do povo e não de massificação. (FESP - 27.9.78)

UMA VIDA A SERVIÇO DO POVO: DUGLAS TEIXEIRA

No dia 25 de setembro, vítima de um atropelamento, no Recife, morreu aos 52 anos de idade o Prof. Douglas Teixeira, sociólogo e um dos mais competentes estudiosos dos assuntos de religião no Brasil. Teve uma vida de trabalho a serviço da justiça e com muita sensibilidade procurou compreender as mais diversas formas de expressão popular. Pesquisou as fontes pioneiras do norte do Paraná, de onde tirou o material para a sua tese de mestrado. A sua tese de doutorado "Os Errantes do Novo Século" versa sobre a guerra camponesa e messiânica do Contestado. Vinha se dedicando, ultimamente, à pesquisa e estudo das religiões populares, comparecendo pessoalmente a esses cultos e buscando entender as razões do crescimento dessas manifestações religiosas. Foi o diretor do Centro de Estudos da Religião e coordenava, no momento, um grande número de estudos no campo da religião. O ecumenismo era um dado importante em sua vida, e a sua seriedade, competência e profundo espírito de compreensão faziam-no respeitado e admirado pelos seus colegas e alunos. As Ciências Sociais no Brasil perderam, sem qualquer dúvida, uma das suas mais brilhantes expressões dos últimos anos e os grupos populares deixaram de ter um amigo e um honesto lutador pelas suas causas.

CESE PATROCINA ENCONTRO DE MISSÕES EVANGÉLICAS

Realizou-se na cidade de Cruz Alta, RS, nos dias 20, 21 e 22 de setembro, o encontro patrocinado pela CESE — Coordenadoria Ecumênica de Serviço — com o objetivo de refletir sobre a ação das missões junto às populações indígenas brasileiras. O encontro que contou com a assessoria do CEDI — (Centro Ecumênico de Documentação e Informação), reuniu antropólogos e representantes de Igrejas Evangélicas.

Estavam presentes Carlos Alberto Ricardo (antropólogo da UNICAMP), Roberto Zwetesch (pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, atuando na área do Parque Aripuanã e junto à tribo Suruí), Rubem T. Almeida (antropólogo da USP, atuando ao sul de Mato Grosso, junto à tribo Guarani), Günther Barth (pastor da Igreja Metodista, atuando em Palmeira das Missões, RS, e como superintendente dos Distritos Missões I e II da 2.ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista), Scilla e Concilia Franco (pastor da Igreja Metodista e esposa, atuando ao sul de Mato Grosso, junto à tribo Kiowá), Orvandil e Mara Barbosa (pastores da Igreja Metodista, em Cruz Alta, RS). Da pauta de discussões da reunião constaram os seguintes temas: 1. si-

tução atual dos índios e das Missões protestantes; 2. Depoimentos e experiências dos que trabalham junto aos indígenas; 3. Encaminhamentos: realizações de um levantamento das missões protestantes atuando junto a populações indígenas no Brasil; elaboração de um boletim para troca de informações e futuros encontros de estudos e troca de experiências.

MAIS UM PADRE ACUSADO DE SUBVERSIVO

Denunciando "existir forças políticas que estão manobrando os fiéis da comunidade, com fins meramente eleitoreiros" o Padre Luís Fachini, vigário da Paróquia de Cristo Ressuscitado, em Joinville, foi acusado de subversivo por pregar o Evangelho com didática diferente dos padrões comuns, onde o tema principal é o operário e sua exploração pelas indústrias. Já recebeu solidariedade da CNBB, do Conselho Indigenista Missionário, de Comissões de Justiça e Paz e de 50 outras paróquias do Estado de Santa Catarina e está sob a proteção do Bispo Dom Gregório Warmeling. (JB — 4.10.78)

APELO PARA REGUARIZAR MIGRANTES EM SITUAÇÃO CLANDESTINA

Falando à imprensa, o padre Alberto Romano Zambiasi, coordenador do Centro Pastoral dos Migrantes (único organismo da Igreja que cuida do assunto em São Paulo), pediu anistia para cerca de cinco mil sul-coreanos que estão no país em situação clandestina. Segundo o padre Zambiasi esses sul-coreanos estão em São Paulo trançados em suas casas, pois se são detidos pelas autoridades policiais são imediatamente repatriados. Sobrevivem às custas de trabalhos domiciliares no ramo da tecelagem e suas mercadorias são comercializadas por outros sul-coreanos em situação regular. Problemas como esse são consequência, segundo o padre, da rigidez da legislação sobre imigração baixada, em 1969, pela Junta Militar no poder. (FSP — 11.7.78)

DELEGADO DA POLÍCIA FEDERAL SERÁ INTERPELADO

Tendo em vista a distribuição de uma carta-circular que insinua sua participação na tentativa de reorganizar o Partido Comunista Revolucionário em Pernambuco, o clérigo salesiano Antônio Tores Medina vai interpelar judicialmente o delegado Sette Câmara, da Polícia Federal. Medina supõe ser o delegado o responsável pela distribuição de documentos falsos, divulgados pela imprensa, os quais seriam de sua autoria. Se se confirmar a responsabilidade do delegado, este será processado por crime de calúnia.

LEGÍTIMO O MOVIMENTO CUSTO DE VIDA

“A Comissão Justiça e Paz de São Paulo vê chegado o momento de conclamar setores de nossa sociedade civil a unirem-se em apoio ao Movimento Custo de Vida, movimento puro, autenticamente popular e legítimo, combatido por pretender exercitar os direitos de petição e de reunião, aceitos até mesmo pela Emenda Constitucional n.º 1, diante de um Governo sem povo, que a este despreza e dele escarnece”. O trecho é da nota da Comissão Justiça e Paz, que ainda se refere à “fraude nas estatísticas de 1973 e ao “escândalo das mordomias”, destacando que “a nação espera resposta clara e insofismável à uma série infundável de questões até hoje não enfrentadas pelos que se tornaram, sem a vontade do povo, responsáveis pelos destinos de nosso País”. A nota ressalta que “em 4 momentos o Governo reiterou seu desprezo para com o povo, querendo atingir o Movimento Custo de Vida: proibição da Praça da Sé para a assembleia; ocupação da Praça por Forças Policiais, os incidentes ocorridos em Brasília com a comissão do Movimento e os exames grafotécnicos das assinaturas”. (JB — 4.10.78)

PROTESTANTISMO LATINO-AMERICANO RECONHECE SUA OMISSÃO

Estiveram reunidos em Oaxtepec, México, representantes de cento e dez Igrejas de quase todos os países da América Latina para discutir a unidade cristã e estudar a formação de um Conselho Latino-Americano de Igrejas. No encontro, além de estudos sobre o ecumenismo, outros temas ocuparam o plenário como o problema da mulher latino-americana em sua pouca participação quer nas decisões da Igreja quer na própria vida doméstica e o problema do índio. Destaque-se ainda a autocrítica que foi feita quanto à grave omissão da Igreja Evangélica diante das injustiças sociais existentes no Continente nos últimos anos, o que ficou ainda mais evidente diante da participação cada vez maior da Igreja Católica depois de Medellín. Fizeram-se representar as seguintes Igrejas do Brasil: Iuterana, Metodista, Anglicana, Presbiteriana Independente, Congregacional, Cristã Reformada Evangélica Árabe e Pentecostal ‘O Brasil Para Cristo’.

COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ PROSSEGUE CAMPANHA

“O São Paulo”, órgão da Arquidiocese paulista, informa que a Comissão Justiça e Paz prossegue a campanha para garantir a renovação dos passaportes dos brasileiros obrigados a residir no exterior. A Comissão está planejando novos passos para levar as autoridades responsáveis a tomarem providências nesse sentido.

MOVIMENTO DO CUSTO DE VIDA RECEBE ADESÕES

Moradores de Goiânia, cidade do interior e zona rural do Estado de Goiás, “sabendo que lá em São Paulo, o povo se juntou para reclamar o Custo de Vida” resolveram tomar juntos uma atitude apoiando aquele Movimento “porque — justificam — sabemos que as dificuldades que eles estão passando não são pequenas, e acabam sendo os mesmos problemas nossas”.

No abaixo assinado que será enviado ao Presidente da República, aos Ministros e outras autoridades, aquelas pessoas contam suas dificuldades, como,

A DIFÍCIL OPÇÃO PELOS POBRES

O Jornal Evangélico, da Igreja de Confissão Luterana do Brasil estampa na primeira página do número de setembro (n.º 17) a seguinte indagação: **A difícil opção pelos pobres e marginalizados, é este um caminho para a IECLB?** Esta pergunta ganha em dimensão se lembrarmos que dentro em breve as lideranças daquela Igreja estarão reunidas em Concílio Geral para traçar os rumos a seguir em futuro próximo.

por exemplo “a maior delas, para quem mora na cidade, que é: O CUSTO DE VIDA. Isto porque os salários e o rendimento do povo são muito pequenos, e os preços ficam cada dia maiores”. Por outro lado relatam o grande problema do homem do campo: a FALTA DE TERRA para quem vive dos braços para trabalhar. Isto porque cada dia mais a terra está nas mãos dos grandes e eles colocam capim na terra e máquina para tocar as lavouras, e desse jeito expulsam o lavrador da roça”. Além disso, ressaltam o pouco que ganham os lavradores pelos produtos que colhem e os baixos salários dos trabalhadores da cidade.

LUTA CONTRA FOME PREOCUPA METODISTAS

A Comissão de Luta Contra a Fome do Conselho de Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina (CIEMAL) se reunirá no Rio de Janeiro, de 10 a 12 de novembro. A CIEMAL tem como seu presidente o bispo metodista brasileiro Paulo Ayres Mattos. Vale destacar algumas afirmações da política ecumênica desse organismo continental; “Afirmamos que como povo metodista temos uma contribuição ecumênica neste continente. (...) Entendemos que CIEMAL não deve fazer nada separado que possa fazer junto com Igrejas irmãs”. “Entendemos que é na área de ação e serviço onde o ecumenismo se torna efetivo”.

IGREJA NO APOIO A UMA LUTA JUSTA

O Conselho Mundial de Igrejas (CMI) afirmou que apoia uma luta justa, ao prestar ajuda financeira aos movimentos negros que combatem os regimes racistas do sul da África. Dessa forma o CMI respondeu aos grupos mais conservadores que criticaram a decisão do Conselho, anunciada, de enviar 125 mil dólares para a Organização dos Povos do Sudoeste Africano, que luta pela independência da Namíbia. (ESP — 3.10.78)

LUTERANOS A FAVOR DOS ÍNDIOS

A Igreja Luterana divulgou em Porto Alegre, uma carta pastoral sobre a situação do índio no Brasil, a qual deverá ser discutida e servir de reflexão para 470 pastores luteranos, em 270 paróquias de todo o País. O documento assinala que, à luz do Evangelho, "os índios são os filhos amados de Deus" e deseja que "vozes se levantem em favor das minorias indígenas, em favor do direito que estas minorias têm de viver com dignidade, de escolher sobre o seu futuro, de preservar sua cultura, seus costumes, sua língua e sua particularidade como povo".

Mais adiante o documento lembra as recentes expulsões de colonos das reservas indígenas do Paraná e Rio Grande

do Sul, afirmando que tanto os agricultores sem terra como os indígenas são vítimas de "uma errada estrutura fundiária existente no País". (ESP — 5.10.78)

EXISTE DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO BRASIL

Existe racismo no Brasil, e forte. É o que denuncia em editorial o Centro Informativo Católico (CIC) em seu número 1360, a propósito da assembléia-protesto de gente de cor negra contra o racismo latente, mas sensível e palpável, na sociedade brasileira. "Costuma-se dizer que o Brasil é o paraíso das raças, onde convivem sem problemas brancos, pretos e índios e todos os mais que o quiserem. Sem problemas, desde que o negro sirva o branco que nem a sola ao sapato. Sem problemas, desde que o índio seja exclusivamente y-juca-pirama, isto é, o homem que deve morrer para que o gado do branco tenha pastagens imensas". "Na prática, a igualdade é uma mentira tão grande quanto o respeito pelos direitos da pessoa humana, sabidamente ignorados ou conscientemente esbulhados sempre que a ganância se senta no trono da justiça e a ame-drontação ocupa o lugar do amor".

DIREITOS HUMANOS E REFUGIADOS

Teve lugar na Colômbia de 28 a 30 de agosto um encontro sobre direitos humanos e refugiados do Cone Sul, sob o patrocínio das Igrejas Livres da Suécia, SIDA (Swedish International Development Authority) e Ministério das Relações Exteriores da Suécia. Representando a Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo esteve presente o Rev. Jayme Wright. Na ocasião foram colhidos informes, como os seguintes: no Equador vivem 50.000 refugiados chilenos passando gravíssimas privações devido à dificuldade em encontrar trabalho; entre 1973 e 1976 dezoito mil bolivianos foram perseguidos pelo regime, dentre os quais muitos foram presos ou mortos, enquanto os restantes viram-se obrigados a deixar o país; cerca de 10.000 chilenos e 1.200 argentinos encontram-se refugiados na Bolívia, fugindo à repressão que os ameaçava em seus países. E há ainda casos como o da Colômbia (há 38 anos vivendo em estado de sítio); do Paraguai (onde somente em 1976 morreram 14 pessoas, 18 foram dadas como desaparecidas e 1.500 presas), etc. (cf. O São Paulo, n.º 1.178).

NOVOS LIVROS

Lançados pela Tierra Nueva (San José 28, 6to piso, 1076, Buenos Aires, Argentina): **Espacio para ser hombres**, de Miguez Bonino; **Defensa de los derechos humanos**, de Glenda da Fonseca e Waldo Villalpando; **Una lectura política del Evangelio**, de Fernando Belo; e **La Iglesia y el desafío de la pobreza**, de Julio de Santa Ana.

NOVO BOLETIM AJUDA A REFLEXÃO SOBRE O ÍNDIO

A causa indígena tem mais um defensor. Trata-se do boletim PORANTIM, órgão informativo do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) da Região Norte I. PORANTIM cumpre uma tarefa de defesa denunciando os casos de omissão e conivência em que costumam incorrer os órgãos oficiais ligados à política indigenista; trata também de alertar as missões religiosas com relação a eventuais ambigüidades e inconsistências de sua prática pastoral e evangelizadora; finalmente, se preocupa com a questão fundamental para o índio que é a terra, questão esta de cuja solução depende a própria continuidade física das populações indígenas que sobreviveram. Endereço para correspondência: Conselho Indigenista Missionário — CIMI — Regional Norte I — Caixa Postal 984 — 69000 Manaus, AM.

CENSURA TELEFÔNICA DE D. HELDER

A mais conhecida censura telefônica e de correspondência e talvez a mais antiga, nesses últimos 14 anos, é a que é feita ao Arcebispo de Olinda e Recife, D. Helder Câmara, cujos telefonemas são gravados. Identificando a censura através de ruídos que escuta e sabendo dela através de amigos, muitos deles funcionários da Embratel ou do Governo do Estado, diz D. Helder: "Sei que todos os meus telefonemas são gravados e, semanalmente, a Censura vai buscar as fitas na Embratel." Explicando sua despreocupação com o fato, afirma: "Não nasci para conspirar. Penso alto e não sei esconder meus pensamentos. Prefiro que gravem telefonemas, palestras, sermões, conversas, porque eu respondo pelo que digo e não pelo que dizem que eu disse". (JB — 7.10.78)

LAVRADORES SE UNIRAM: REIVINDICAÇÃO ACEITA

Vitória dos lavradores de Itaguara, GO, que, reagindo contra o péssimo atendimento de um médico credenciado pelo FUNRURAL, exigiram sua demissão (CEI 140/41): o médico e seu hospital foram descredenciados pelo FUNRURAL.

REFORMA AGRÁRIA: GOVERNO TEME REALIZÁ-LA

Em agosto passado foi realizado na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul um ciclo de debates sobre a Reforma Agrária, com a participação de diversos especialistas na matéria e de representantes de órgãos como a CNBB, a CONTAG (Confederação dos Sindicatos de Trabalhadores na Agricultura), a FETAG (Federação dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais no RGS), entre outros. Chegou-se à conclusão clara de que o Governo tem medo de realizar um autêntico processo de reforma agrária, devido às pressões dos latifundiários e das multinacionais, pois o instrumental jurídico já existe. Enquanto isso, aumenta o número dos minifúndios e dos lavradores sem terra. Dom Ivo Lorscheiter, secretário-geral da CNBB, em sua preleção sublinhou a necessidade de se reformular entre nós o conceito de propriedade privada dos meios de produção, e principalmente da terra. Para ele tal conceito deve estar limitado ao bem-comum da maioria.

PARIS: EMBAIXADOR RECUSA MANIFESTO PRÓ-ANISTIA

O embaixador brasileiro em Paris recusou-se a receber uma delegação representativa de entidades francesas que pretendia entregar um abaixo-assinado dirigido ao presidente Geisel, pedindo anistia para os presos políticos, banidos e exilados brasileiros. O abaixo-assinado se reveste de um grande significado, uma vez que foi elaborado às vésperas da visita do presidente francês ao Brasil. (ESP — 29.9.78)

FIRMEZA ATÉ O FIM NA LUTA COM OS OPRIMIDOS

Segundo comunicado divulgado pela imprensa local, a Companhia de Jesus de San Salvador, capital de El Salvador, define a situação atual do país como um "clima de angústia e pânico coletivo". O documento foi redigido após averiguação que elementos vinculados aos departamentos de segurança fizeram na casa dos jesuítas. Assim lemos: "Não tivemos, nem temos, nem teremos armas para a violência.

Nossas únicas armas são a fé em Jesus Cristo, compartilhada com a comunidade cristã e a razão e o trabalho compartilhados com todos os salvadorenhos de boa vontade. Reafirmamos uma vez mais nossa decisão humilde, mas inquebrantável, de pôr nossos esforços a serviço de uma sociedade mais justa, a partir do compromisso com os oprimidos. Cremos que é esta opção que nos tem ocasionado, como a muitos outros, ataques, calúnias e ameaças. Se somos perseguidos por servir aos oprimidos, então estamos dispostos a arcar com as conseqüências".

REIVINDICAÇÃO PELA IMEDIATA LIBERTAÇÃO DE PRESOS

"Em coerência com as posições que sempre vimos assumindo em prol do respeito aos direitos humanos, das liberdades públicas e do estabelecimento de um estado democrático de justiça, unimo-nos neste documento para reivindicar, a um só voz, a imediata libertação dos oito trabalhadores e estudantes ilegítimamente presos no DOPS de São Paulo. (...) A nossa reivindicação se estende, com a mesma força, em favor de Edval Nunes da Silva, Cajá, que há 4 meses vem sofrendo injusta e evolutiva prisão em Pernambuco". Foi este um trecho da carta à opinião pública e às autoridades, subscrita pelo presidente da Comissão de Justiça e Paz, representando D. Paulo Eravisto Arns, pela presidente do movimento Feminino pela Anistia, pela União Estadual dos Estudantes, pelo Diretório Central dos estudantes da Universidade de São Paulo e pela Convergência Socialista. (JB — 14.9.78)

GREVE É DIREITO DO TRABALHADOR

Tal é a opinião de Dom Antônio Celso Queiroz, bispo-auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, conforme está exposta em mensagem intitulada *O Direito da Greve*, publicada em *O São Paulo*. Reconhecendo a greve como a proteção última do trabalhador diante da injustiça e da arbitrariedade, assinala também a posição de que a Igreja quer comprometer-se cada vez mais com o mundo do trabalho.

Analisando a cidade de São Paulo, assim expõe suas idéias: "É a capital do capital, capital do lucro. É símbolo de uma estrutura injusta que espolia o trabalhador. Porque não há salário digno, não há liberdade de organização de sindicato; não há participação nos lucros; não há condições saudáveis de trabalho, de condução, de moradia e alimentação". Diante de tudo isto, afirma Dom Antônio a neces-

sidade de o cristão ter uma posição de realismo e discernimento diante da greve, pois o trabalhador tem uma única riqueza: seu trabalho. Por isso "ele pode negá-lo para fazer valer seus direitos".

CMI PROMOVE CONFERÊNCIA MISSIONÁRIA MUNDIAL

"O anúncio do Reino não é um chamado à passividade, mas uma ação responsável em vista da justiça". Estas palavras estão sendo dirigidas a todas as Igrejas cristãs filiadas ao Conselho Mundial de Igrejas, bem como aos organismos que a ele estão ligados, em cerca de cem países de todo o mundo. Fazem parte de uma carta pedindo aos cristãos que juntos reflitam sobre o tema da próxima Conferência Missionária Mundial — : Venha o Teu Reino". A reunião, prevista para maio de 1980 em Melbourne, Austrália, deverão comparecer 350 representantes de Igrejas e organizações missionárias, além de especialistas e teólogos dos cinco continentes.

CONSULTA LATINO-AMERICANA COM AGÊNCIAS COOPERADORAS

Patrocinada pelo Conselho Mundial de Igrejas e atendendo a uma solicitação das Igrejas que lhe estão filiadas na América Latina, será realizada, no México, de 28 a 30 de setembro, uma consulta onde se estudará a situação social, política, econômica e religiosa da América Latina e o tema: "O compartilhar ecumênico de recursos proposto pela Comissão Ecumênica Latinoamericana de Projetos (CELAP), cujo presidente é o, Sr. Enilson Rocha, secretário executivo da Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE), sediada em Salvador. Participarão do Encontro representantes das Igrejas — membros do CMI, das Agências Cooperadoras, da Coordenação Ecumênica Latinoamericana, da Federação de Associações de Seminários, do CELAP e outros.

EDUCAÇÃO VOLTADA PARA CLASSES MAIS CARENTES

A transferência das escolas privadas católicas para o Poder Público, proposta pelo presidente da Conferência dos Religiosos do Brasil, feita na 10.ª Assembléia Geral da Seção Gaúcha da entidade, foi considerada pelos 120 participantes da assembléia como precipitada, e a solução foi adiada para o próximo encontro. A principal conclusão do encontro foi a tentativa de renovação do sistema educacional, menos elitista e voltado para as necessidades das classes carentes, a ser instituído até o próximo ano, quando novamente os religiosos se reunirão para avaliar os resultados deste trabalho. (JB — 9.10.78)

FILIPINAS: IGREJA UNIDA PEDE FIM DA DITADURA

A Igreja Unida de Cristo nas Filipinas acaba de denunciar energeticamente a supressão e as restrições das liberdades civis e religiosas a que estão submetidos os cidadãos filipinos, sob a lei marcial do governo autoritário de Ferdinand Marcos. A assembléia geral da referida Igreja crítica com veemência a centralização do poder nas mãos de um só homem e pede o fim da vigência da lei marcial, com a conseqüente restauração das liberdades civis e políticas.

CMI PUBLICA EM ESPANHOL BOLETIM DE EVANGELIZAÇÃO

A Comissão de Missão Mundial e Evangelização do Conselho Mundial de Igrejas lançou uma edição em espanhol da Carta Mensal de Evangelização que tem como editor, o rev. Mortimer Arias. Segundo este, a intenção na publicação do material é o envio mensal, desde La Paz, de "notícias, materiais e reflexões em torno da tarefa evangelística de nossa Igreja na América Latina". Além disso, o empenhamento se propõe também traduzir para o espanhol as matérias que a CMME distribui em inglês, francês e alemão. O endereço para correspondência é o seguinte: Mortimer Arias, Casilla 356, La Paz, Bolívia.

JORNAL NEGRO VOLTA A CIRCULAR

Foi suspensa na África do Sul a proibição do jornal ecumênico negro *The Voice*, que desde junho último estava interdito. O jornal volta a circular com a condição de que cada número seja apresentado à direção Governamental de Publicação doze horas antes da impressão.

DESENVOLVIMENTO DO PROTESTANTISMO

O Instituto Superior de Estudos da Religião (ISER) está preparando uma conferência de âmbito nacional para estudar os possíveis desenvolvimentos do Protestantismo, no Brasil e na América Latina. Com base em estudos sobre o comportamento das Missões e das Igrejas Protestantes, no passado, esta conferência procurará fazer projeções sobre as implicações culturais, sociais e políticas do Protestantismo, no futuro próximo. A conferência se realizará, provavelmente, na última semana do mês de julho de 1979, em São Paulo, e contará com a participação de líderes eclesiásticos nacionais e estrangeiros, protestantes e católicos, bem como com a assessoria de cientistas sociais.

IGREJA SALVADORENHA DENUNCIA AÇÃO POLICIAL

Em San Salvador, o Arcebispo, Dom Arnulfo Romero revelou em sermão transmitido pela rádio católica "Isax", que 99 pessoas presas pela polícia tinham desaparecido. Segundo o Arcebispo, a Igreja tinha feito a lista dos desaparecidos e protestava contra o fato. Acrescentou que as relações entre Igreja e Governo são tensas, isto porque a Igreja tomou o partido dos oprimidos.

BARRAGEM PROVOCARÁ A MORTE DE DOIS POVOS LIVRES

O Conselho Indigenista Missionário divulgou nota protestando contra o acordo firmado entre o Brasil e a França para a construção da barragem de Tucuruí e Balbina, nos Estados do Pará e do Amazonas, "pelo profundo problema humano que as barragens irão envolver, qual seja a morte de dois povos livres". A nota do CIMI se refere aos grupos Waimiri-Atroari e Parakanas que serão diretamente atingidos com a construção das duas barragens. Diz a nota ainda que "é deveras triste e profundamente lamentável, que o governo francês, que afinal é um governo eleito pelo povo, assinou um acordo com tão sombrias conseqüências, sem saber o que é notório há muito tempo no Brasil e possivelmente também na França, pois a situação das populações indígenas brasileiras é conhecida internacionalmente". (ESP — 8.10.78)

BISPO ACUSA CORREIO DE VIOLAR CORRESPONDÊNCIA

No encerramento da "Primeira Semana Goiana pela Anistia", realizada no dia 26 de agosto em Goiás, GO, Dom Tomás Balduino, bispo da diocese de Goiás, fez a seguinte denúncia: "A Empresa Brasileira de Telégrafos, que está adquirindo fama de eficiência na entrega da correspondência, tornou-se também, em casos comprovados, uma eficiente violadora de material postal a ela confiado". No Rio e São Paulo, por exemplo, o Correio dispõe de uma máquina que projeta parte da correspondência que, por sua vez, recebe tratamento diferente conforme seu conteúdo.

Cartas destinadas a determinadas instituições chegam com sinais de violação ou mesmo abertas. Existem casos bem determinados de discriminação ordenada contra pessoas... Dom Balduino apontou também o "aparecimento e consolidação do Estado policial, a censura aos meios de comunicação, a censura postal, a devassa na vida particular promovida pelo SNI e a Lei de Segurança Nacional" como os grandes causadores de um doentio "amedrontamento social". Indicou o "remédio da anistia para restabelecer a saúde de nosso povo". "A anistia, segundo o bispo de Goiás, não tem caráter de clemência diante de um crime realmente cometido. É o reconhecimento geral de uma situação intolerável de injustiça contra o povo, partindo-se, pois, para a extinção de tudo o que gerou repressão e afetou o equilíbrio da sociedade". (CIC)

JUSTIÇA PELO ASSASSINATO DO ADVOGADO DOS LAVRADORES

Apesar da chuva fina, os trabalhadores rurais de Iaçu, na Bahia, realizaram manifestação para registrar o primeiro aniversário de morte do Advogado Eugenio Lyra, assassinado. Houve celebração de uma missa; e um lavrador carregava uma cruz de madeira, quatro faixas pediam "justiça pelo assassinato de Eugenio Lyra" e uma faixa que dizia "Mataram Eugenio, os trabalhadores continuam a lutar" era conduzida por dois dos nove lavradores que estiveram presos por 4 dias. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Iaçu afirmou que "o sindicato dos trabalhadores representa uma classe, mas não é responsável pelo pensamento de cada um. E com as arbitrariedades que têm acontecido — prisões, espancamentos, ameaças — o pessoal acaba se revoltando e ainda podem acontecer coisas chocantes por aqui". (ESP — 24.9.78)

NOVO PRESIDENTE PELA JUSTIÇA E PAZ

O cardeal D. Paulo Evaristo Arns deu posse ao novo presidente da Pontifícia Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, advogado José Carlos Dias, durante missa celebrada na Catedral da Sé. A cerimônia foi simples a pedido do próprio presidente (ESP — 23.9.78)

A IGREJA DEVE SER A VOZ DOS QUE NÃO A TEM

O *Metodista Transamazônico*, boletim da Missão da Transamazônica da Igreja Metodista em Altamira, PA, publica mensagem pastoral denunciando as sérias dificuldades por que vêm passando os lavradores que trabalham naquela região. Contestando as declarações oficiais de que não há mais áreas de colonização que possibilitem a cada família um lote de 100 ha, lembra que "não falta espaço para colocar os latifundiários de mil, três mil ou mais hectares".

Outro problema abordado é o dos financiamentos, que, para os lavradores com áreas menores, ou são conseguidos com muita demora, ou nem são conseguidos por causa dos múltiplos entraves burocráticos. Por fim, quando o lavrador consegue colher o que, a duras penas, pôde cultivar, vê-se obrigado a vender seu produto pelos preços mínimos impostos pelo Governo. Conclama ao final a mensagem: "Que Deus possa mover pelo menos a Igreja para abrir a sua boca a favor deste nosso irmão!"

FUNAI SUSPENDE FUNCIONÁRIO QUE DEFENDE ÍNDIOS

O chefe da Funai em Barra do Corda, Maranhão, que levantou a denúncia de que índios guajajaras haviam sido torturados pela Polícia Federal durante operação feita na área indígena no ano passado, para averiguar o comércio de macanha, foi suspenso por 15 dias e desligado de suas funções. A decisão foi condenada pelo Conselho Indigenista Missionário — CIMI —, por meio de seu secretário que se solidarizou com "os índios atingidos de forma brutal pelos seus próprios tutores" e com o funcionário punido, afirmando que "o índio saberá valorizar, a seu tempo, os seus reais amigos". (ESP — 10.10.78)

ARCEBISPO VISITA PRESO POLÍTICO

O arcebispo de Olinda e Recife, D. Helder Câmara, foi ao presídio Mourão Filho visitar o estudante de Sociologia Edval Nunes da Silva, Cajá, que deverá ser transferido para a Penitenciária Barreto Campello, em Itamaracá, ou para um dos quartéis da Polícia Militar, conforme decisão do juiz-auditor substituto. A transferência de Cajá restringirá as visitas a seus familiares e aos advogados de defesa. (ESP — 10.10.78)

OPÇÃO PELOS POBRES: CAUSA DA REPRESSÃO A PADRES

O Centro de Comunicação Mexicano estima em cerca de mil o número de padres torturados e assassinados durante os últimos dez anos na América Latina. A revelação foi feita pelo diretor da entidade, José Alvarez Icazer. Segundo ele, a repressão exercida contra os padres se deve ao fato de os religiosos terem optado por um engajamento junto aos pobres, oprimidos e explorados.

CIENTISTAS PEDEM AO PAPA NOVOS REPRESENTANTES EM PUEBLA

Durante a 30ª Reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência — SBPC, foi divulgada uma moção, onde intelectuais do Brasil pedem ao Papa para que inclua na delegação brasileira à assembléia geral da Conferência Episcopal Latino Americana, CELAM, a realizar-se em Puebla no México, o Arcebispo de João Pessoa, D. José Maria Pires e o presidente do Conselho Indigenista Missionário, D. Tomás Balduino. Com relação ao fato, D. Ivo Lorscheider, secretário geral da CNBB, comentou ser um gesto simpático da SBPC; "Os cientistas acreditam que os dois bispos poderão emprestar um cunho mais efetivo na exposição das questões relativas à situação do negro e do índio na América Latina".

ALERTA AOS ELEITORES

"Zé Voto" e "Zé Marmita", um livreto de 21 páginas narando a conversa de dois trabalhadores brasileiros, começou a ser distribuído em todo o Estado de Pernambuco, através da Arquidiocese, com o objetivo de esclarecer os eleitores para o pleito de 15 de novembro e alertá-los para as ameaças que possam receber. Elaborado pelo Centro de Estudos e Ação Social, o livreto faz sérias recomendações aos eleitores — "Não aceite que lhe ameacem para votar em determinado candidato"; "Não aceite que abram seu voto ou lhe obriguem a dizer em quem votou", e critica políticos que prometem e não cumprem. (JB — 16.9.78)

TERRORISMO EM BELO HORIZONTE

Em 6 meses, 26 bombas explodiram em atentados contra redações de jornais, sedes de diretórios de estudantes, colégios, igrejas, em Belo Horizonte. Responsabilizaram-se por esses atentados, organizações direitistas, classificadas pelo Movimento Feminino pela Anistia, de "parapolíciais" ou "paramilitares", como o GAC (Grupo Anticomunista) e o MAC (Movimento Anticomunista), os mais recentes herdeiros do CCC (Comando de Caça aos Comunistas). Nesse período, a polícia não conseguiu pegar um só responsável pela onda terrorista. (1.10.78 — JB)

TRABALHADORES UNIDOS CONSTROEM SUAS CASAS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de São José dos Campos, SP, está desafiando, na prática, o Banco Nacional de Habitação: ele está mostrando que é possível construir casas populares, financiadas em pouco tempo — em seis anos, ao contrário dos 25 anos do BNH — e, o que é mais importante, sem juros e correção monetária. Essa iniciativa dos trabalhadores da construção civil de São José resultará em casas que custarão ao final cerca de 20 mil cruzeiros, pois são construídas em sistema de mutirão e foram eliminados os intermediários na hora de comprar os materiais. (O SÃO PAULO, 16 e 22/9)

COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ LANÇA PUBLICAÇÃO

Serão lançados dentro em pouco os "Cadernos da Comissão Justiça e Paz". O tema dos dois primeiros números: "Violência e Dominação".

"PRESERVE O QUE É DE TODOS"

A Campanha da Fraternidade da CNBB para 1979, que foi apresentada nos últimos dias de setembro, em Brasília, terá como lema "preserve o que é de todos". Ao explicar a escolha do slogan ligado à preservação do meio ambiente, o secretário da CNBB, D. Ivo Lorscheiter, disse que "o mundo entrou num processo acelerado de desumanização, que torna cada vez mais difícil a missão cristã de evangelizar. "E ecologia é um tema profundamente fraterno. Trata-se, continuou, do bem-estar e da sobrevivência da humanidade e, portanto, dos irmãos. A natureza criada por Deus é destinada a todos os homens; por isso, destruí-la ou prejudicá-la é um ato nocivo ao próximo. (ESP — 22.9.78)

DESNUTRIÇÃO É PROBLEMA LIGADO A DESIGUALDADE DE RENDA

A desnutrição de milhões de crianças no mundo não é causada pela escassez de alimento: cinco por cento do consumo mundial de cereais bastariam para matar a fome dessas crianças. Tal é a opinião de Henry Lacouisse, diretor-executivo da UNICEF, que a expôs na abertura do XI Congresso Internacional de Nutrição, realizado no Rio de Janeiro em agosto último.

Ele defende a tese segundo a qual um efetivo combate à desnutrição implica necessariamente em acabar com a pobreza, dando "aos grupos menos privilegiados maior acesso aos recursos de produção" e fazendo uma distribuição justa da renda. A morte de 15 milhões e meio de crianças com menos de cinco anos em todo o mundo anualmente constitui uma situação inaceitável, "pois já existem recursos técnicos capazes de prevenir a desnutrição".

CHILENOS EXIGEM INFORMAÇÃO DO GOVERNO

Atendendo a pedido feito pela Igreja Católica do Chile, os pais dos chilenos desaparecidos desde há quatro anos decidiram suspender a greve de fome. O Governo prometeu à Igreja que daria em breve as informações exigidas. A Associação dos Pais dos Desaparecidos decidiu pela suspensão da greve e deu ao Governo militar o prazo de 30 dias para que informe sobre o destino das pessoas desaparecidas.

CARTAS

— Tenho lido as últimas publicações e tenho gostado muito, principalmente do caderno ou suplemento que trata da evangelização na América Latina; os trabalhos tem sido ótimos como do Julio Santana e do Libanio. Estou tentando colaborar com o CEDI nos seminários aqui em São Paulo, onde dou aula, e com pastores que estão desligados momentaneamente de nossa igreja na perspectiva de auxílio e diálogo ecumênico. Tenho traduzido livros para as Edições Paulinas e feito trabalhos junto com os padres desta ordem e neste sentido.

Rev. Daniel Martins Sotelo
S. Paulo, SP

Prezados Senhores, — Informamos que foi criado, em Divinópolis, o Diretório Central de Estudantes (DCE), no dia 02.09.78, em Assembléia Geral onde foi aprovado o Estatuto e eleita a Diretoria Provisória. Este é o resultado das lutas que temos travado no sentido de integrar os estudantes das escolas superiores daqui e, acreditamos, representa uma vitória. No momento, nos encontramos em fase de consolidação do DCE e, para tal, necessitamos de todo apoio possível.

Arlene de Paula Couto
Divinópolis, MG

— Agradeço pelo ótimo presente que vocês me ofereceram ao enviar-me a revista CEI. É de grandíssima utilidade para mim e as CEBs da nossa região do Vale do Jequitinhonha (Diocese Aruçuói). Continuem com coragem. Sentimos que este é o caminho.

Padre Luís Ludrini
Salto da Divisa, MG

ÚLTIMA PÁGINA

A IGREJA E AS ELEIÇÕES

“Não é mais nenhuma novidade que os cristãos discutam política. Afinal eles são cidadãos que têm suas responsabilidades. São trabalhadores que participam da vida do país. (...) A Igreja apoia e acompanha todo esse trabalho pela justiça há uns 100 anos. A razão é simples: a luta pela mudança da sociedade faz parte da fé cristã. (...) O tempo das eleições é uma boa ocasião de pensar nisso e de dar mais um passo em frente na união e na luta dos lavradores”. (Dom Moacyr Grechi, Bispo de Acre-Purus; na apresentação do boletim de preparação para as eleições, “O Brasil é feito por nós”, da Comissão Pastoral da Terra do Maranhão.)

“... a Igreja está no mundo. Tudo o que preocupa o mundo, preocupa a Igreja. Se a gente acha que a Igreja não deve ligar para certas preocupações, então a gente nega a Deus e despreza o mundo. Por isso nós nos preocupamos com as próximas eleições. Eleições são feitas para o povo organizar a sua vida. Portanto precisamos, nós e vocês, estar preocupados mesmo!” (CARTA AOS ELEITORES — Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil) no Estado do Espírito Santo.

“Os cristãos estão cada vez mais convencidos de que a vivência de sua fé não está, de maneira nenhuma, alheia aos problemas terrenos. Perccebem cada vez com mais agudeza, que o Evangelho que procuram viver, longe de ser um motivo que os desobrigue das preocupações político-sociais, é, pelo contrário, uma razão a mais na busca de uma forma mais justa da convivência humana”. (...) “Ao aproximar-se das eleições em nosso País, faz reavivar a reflexão da participação dos cristãos e as exigências que a fé lhes coloca com relação à escolha de candidatos e de partidos”. (...) “Em muitos lugares, (...), apareceram as “cartilhas” para ajudar o povo a votar conscientemente.” Estas “procuram despertar para o comprometimento com aqueles que pretendem lutar por formas justas e democráticas do poder, e que se colocam ao lado dos que sofrem e dos que estão marginalizados”. (O São Paulo, 9 a 15/9, p. 3)

“A procura de um modelo político mais adaptado aos anseios do homem de nossos dias está a exigir de todos nós uma participação muito mais concreta e consciente no processo político, social e econômico, em nossa Pátria. Esta participação, que não é tarefa somente das elites, só será plena quando o povo assumir, com toda a consciência, o seu papel em prol do desenvolvimento integral, empenhando-se na luta contra a marginalização de largas camadas da sociedade”. (V Circular sobre as eleições, dos Bispos da Província Eclesiástica do Rio Grande do Norte).